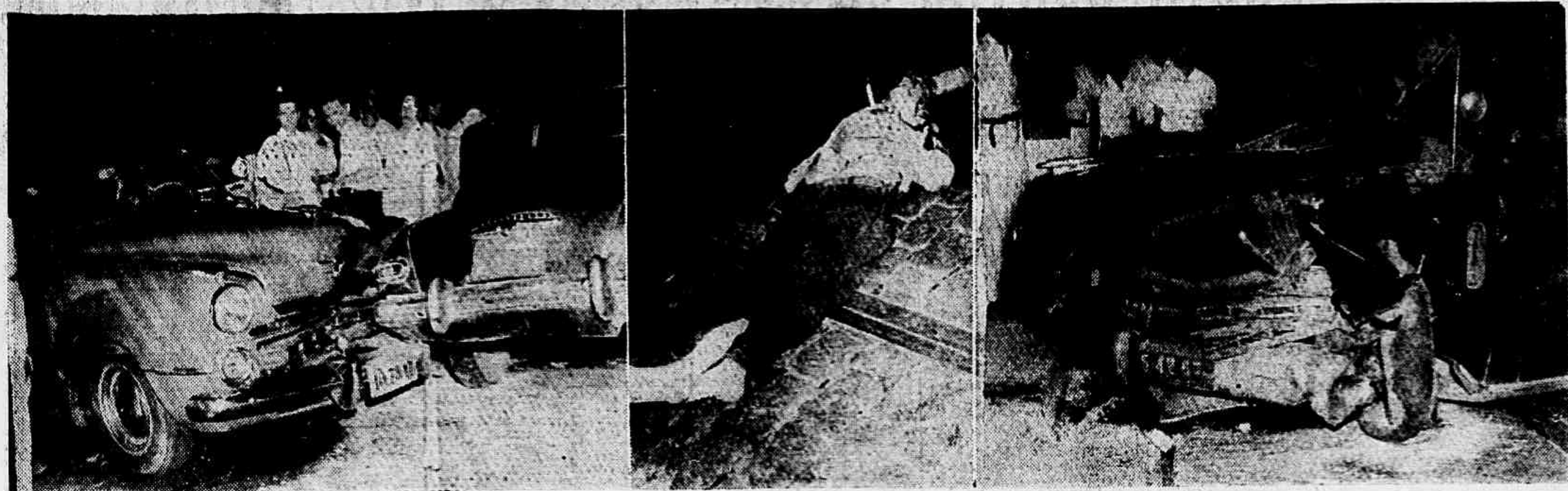


DECRETADA A MISTURA OBRIGATORIA DE FARINHA DE TRIGO COM OUTRAS PANIFICAVEIS



Dois aspectos do violento choque de veículos, vindo-se ao centro o cadáver do atropelado

DEPOIS DO ATROPELAMENTO, VIOLENTO CHOQUE

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

A MANHÃ

DIRETOR

PLINIO BUENO

GERENTE

ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Sábado, 29 de dezembro de 1951

NÚMERO 3.192

O JEITO É COMER "TUTU" DE FEIJÃO COM "DESEFIADA"...



Qual será a "dolorosa" (conta) deste apreciador de bons pratos?

Exorbitantes os preços que estão cobrando os restaurantes cariocas — Um prato, por mais modesto, custa acima de trinta cruzeiros... — Era uma vez o "Reis" com sua fama de barateiro — Quando os "comandos sanitários" fazem falta...

Há, no momento, uma tremenda exploração por parte dos proprietários de restaurantes desta capital, cuja ganância não tem margens. Aqueles que, forçados pela contingência de morarem longe não

podendo almoçar em casa, são obrigados a fazer refeições nessas casas, são vítimas dos mais lamentáveis abusos. Há pratos nos cardápios cujos preços são inacessíveis às bolsas das pessoas de modestos recursos po-

dendo-se dizer que por menos de trinta cruzeiros ninguém come na maioria dos nossos restaurantes. É preciso notar que não estamos falando dos gráficos, dotados de instalações de

MISTURA OBRIGATORIA DE FARINHA DE TRIGO COM OUTRAS PANIFICAVEIS

O decreto assinado pelo presidente da República, visa uma oportuna economia caso venha a faltar o precioso produto — As razões do ato do Chefe do Governo — O Decreto

O Presidente da República acaba de assinar decreto dispondo sobre a mistura de farinha de trigo com outras farinhas panificáveis.

AS RAZÕES DO DECRETO
Decretou o ato do Executivo, principalmente, do decréscimo dos fornecimentos estrangeiros. As perspectivas para 1952 prenunciam crise de fornecimento ainda mais séria do que a que foi enfrentada no ano que está a findar. Os estudos a este respeito, empreendidos pela Comissão Consultiva do Trigo, admittiam inicialmente que a safra nacional alcançasse a cifra de quatrocentas mil toneladas comerciais. Quanto ao trigo argentino, além do saldo da compra de janeiro deste ano, o que seria entregue até junho próximo, contávamos efetuar uma compra adicional.

E' certo, entretanto, que a produção nacional alcançará, no máximo trezentas mil toneladas comerciais. Por outro lado, estimativas dignas do maior crédito reduzem a seiscentas mil toneladas o excedente exportável da colheita argentina de 1951-52, e isto mesmo com severa compressão do consumo interno. Na melhor das hipóteses, essas 600 toneladas somadas às últimas reservas de que dispõe o I.A.P.I.,

e que são orçadas em trezentas mil toneladas, apenas permitirão à vizinha República com seus vários compradores, os contratos do ano em curso, já em atraso. Não haverá, pois, disponibilidade de cereal para novas vendas. Infelizmente, também, o Conselho Internacional do Trigo não pôde aceitar os pedidos de aumento de vendas garantidas que lhe foram apresentados por diversos compradores, entre os quais o Brasil, que solicitara fose-

(Conclui na 8.ª página)

DECRESCER COM RAPIDEZ O NÚMERO DE ÔNIBUS

Em compensação aumenta a cada dia o de lotações — Licenças a título precário que não devem ser renovadas — Razões e causas do fenômeno — Como sempre o povo é quem "paga o pato"



Em dois anos a frota de auto-lotações aumentou tanto que hoje atinge à casa dos 2.718 para apenas 1.178 ônibus. A prosperidade de tal negócio só se explica pela condescendência das autoridades, porquanto, para os ônibus — transporte popular por excelência, depois dos bondes — é que se deviam voltar as vistas dos responsáveis

Positivamente o tráfego do Rio de Janeiro é um dos mais confusos e controvertidos do país, talvez único no gênero. Desde o calçamento das ruas até o estado dos veículos, incluindo a falta de educação dos motoristas e trocadores, a barbearagem dos particulares e "chapas brancas", e a tempestade de muitos passagi-

ros, tudo concorre para a situação de verdadeiro descalabro a que estamos sujeitos. Em matéria de improvisação somos campeões. As próprias repartições públicas são as primeiras a dar o exemplo e, convenhamos, se o fazem, outra não é a causa senão a desorganização total da nossa complicada máquina buro-

crática que desafia a previsão dos reais sagazes administradores. **BABEL DE COMPETÊNCIAS**
Basta, para exemplificar, enumerar as diversas repartições que, de uma forma ou de outra, interferem na questão. Assim, o Departamento de Concessões da Prefeitura, o Serviço de Trânsito

(Conclui na 8.ª pág.)

Um morto e dois feridos — Outro desastre — Violências de Rádio Patrulha — Em Vila Isabel a ocorrência



Aurino Gesteira, o motorista

O carro de praça de n.º 5-42-67, guiado por Aurino Antunes Gesteira, de 49 anos, residente à rua Coronel Agostinho 94, em Campo Grande, que levava em sua companhia a esposa Lia Tompsson Gesteira, de 38 anos, e duas filhinhas, em grande velocidade passava pela avenida 28 de Setembro. Ao chegar em frente ao prédio n.º 327, colheu um senhor de idade, atirando-o a distância. Nesse momento, o motorista na precipitação de fugir, manobrou rapidamente o seu veículo, indo bater entre outros de encontro a um poste.

Mesmo assim, a máquina não parou de funcionar, e Aurino já dava marcha-re.

VIOLENTO CHOQUE
Justamente nesse momento, também no mesmo sentido, surgiu o auto particular 10-78-17, que não prevendo a manobra do outro e também por desobediência grande carreira, foi bater na traseira do carro de praça.

O motorista amador, aprovado (Conclui na 8.ª página)

Aumento para os motoristas despachantes e trocadores

Mesa redonda no Departamento Nacional do Trabalho para tratar do assunto — Estudada, também, a questão de aumento de salários dos trabalhadores na indústria de velas e sabão

No Departamento Nacional do Trabalho, realizaram-se ontem, duas mesas redondas para o exame de reivindicações de aumento de salários dos trabalhadores da indústria de velas e sabão; e dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus.

A primeira, foi presidida pelo sr. Raul Cesar Monteiro Junior, diretor da DOAS, estando presentes os srs. Ary Campista, Alfredo Dias de Castro e José F. Campelo, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos e Paulo Victor da Costa Monnera e Cristiano Desouza, do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro.

Em face do decreto elevando o salário mínimo, ficou resolvido que o sindicato operário atualizará a sua reivindicação, devendo apresentar uma proposição nos primeiros dias de janeiro.

A segunda, relativa aos rodoviários, teve lugar sob a direção do sr. Roque Vicente Ferrer, di-

reter geral do DNT, participando ainda, da mesma, o sr. Gilberto Crochat de Sá, procurador da Justiça do Trabalho e os representantes dos proprietários das empresas de ônibus e dos seus empregados e ainda os srs. Ramalho Ortigão, engenheiro-

(Conclui na 8.ª página)

Horário especial no fim do ano na Prefeitura

O Prefeito a exemplo do que fixara na véspera de Natal determinou para o próximo segundo-feira, dia 31, horário especial no funcionamento das repartições municipais que, serão das 11,30 as 15 horas.

COESO O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Líderes do P.T.B. — Os senhores Danton Coelho e Dinarte Dornelles, presidente e vice-presidente do diretório nacional do PTB, almoçaram, ontem, num restaurante de Copacabana. Os dirigentes petebistas aprovaram o enredo para limar arestas e esclarecer certos atos da vida partidária da agremiação. Ficou igualmente combinado que o senhor Danton Coelho reassumirá a direção do PTB na quinta-feira, 3 de janeiro, às 16 horas. (Na foto, os dois líderes e o jornalista F. de Paula Job.)

CABELLO PRESTA CONTAS DE SUAS ATIVIDADES À FRENTE DA C. C. P.

O representante do comércio exalta a atuação energica do conhecido homem público como responsável pela política de preços do país — Voto de congratulações com o presidente da República pela sanção da lei que estabelece a intervenção do Estado no domínio econômico — O que foi a reunião de ontem da Comissão Central de Preços em sessão plenária

A C. C. P. reuniu-se, ontem, em sessão plenária, pela última vez. Antes de entrar na discussão dos assuntos em pauta, o sr. Benjamin Soares Cabello fez um balanço das atividades da C. C. P. nos meses de sua gestão, frisando que, sem a existência daquele órgão controlador de preços, muito teria sofrido a economia popular. Em seguida, analisou as críticas, nem sempre refletidas, que se costumam fazer à C. C. P. Fez em seguida um estudo sobre a situação econô-

ca do país, expressando a sua confiança em melhores dias para um futuro próximo. Declarou que uma observação serena e objetiva das nossas atuais condições nos leva a constatar que imprimamos numa fase de franca prosperidade, pois as soluções dos problemas de que dependem o nosso desenvolvimento econômico estão sendo cuidadosamente estudadas umas e em franca encapçada outras.

Declarou o sr. Benjamin Soares Cabello que mesmo com a C. C. P. desaparecida muita coisa foi realizada em favor do



Sr. Benjamin Soares Cabello

pois, como é o caso da carne, cuja escassez levou a C. C. P. a adquirir parte de carne e abate-la em São Cruz, entregando-a como parte da tabela aos atacadistas. Com a falta da safra em princípio de janeiro, a C. C. P. se

retirará do mercado, não mais abatendo para o abastecimento público, tarefa que volta a ficar a cargo dos estabelecimentos privados, como anteriormente.

O vice-presidente da C. C. P., se referiu à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, criada recentemente, dizendo que esse novo órgão arma o governo de poderes para contornar todas as dificuldades que a C. C. P., por falta de meios, não conseguiu solucionar, e terminou congratulando-se com o Presidente da República pela iniciativa e sanção de uma lei que traz inestimáveis benefícios à coletividade. Agradeceu a colaboração de seus companheiros de trabalho e desejou a todos os maiores êxitos em 1952.

FALA O REPRESENTANTE DO COMERCIO

Em nome do plenário falou, agradecendo as palavras do sr.

Benjamin Soares Cabello, o sr. Nilo Seravalle, representante do comércio, o qual exaltou as diretrizes seguidas pelo atual presidente da C. C. P., confessando que, embora nem sempre tivesse podido concordar com ele, na apreciação e solução de certos problemas, não dispunha de reconhecer a honestidade e coragem com que o sr. Benjamin Soares Cabello havia se desempenhado de sua difícil missão de responsável pela política de preços do governo. O dr. Nilo Seravalle também se referiu a situação econômica do país, que disse ser ilusória, chamando a atenção dos presentes para o grande incremento das nossas trocas com o exterior, fato esse que atesta a nossa situação de prosperidade.

Por último usou da palavra o jornalista Gastão de Almeida, que saudou o sr. Benjamin Soares Cabello em nome de seus colegas.

A mistura no fabrico do pão evitará o racionamento

A quebra das safras previstas obrigou o governo a autorizar a medida, por emergência, para prevenir o pior — A verdade a respeito do pão misto

O problema da adoção do pão misto vem, ultimamente, ocupando o noticiário dos jornais. O

Ministério da Agricultura e outros órgãos oficiais não decidiram, até agora, sobre a medida, alegando que a adoção do pão misto, com a mistura de trigo e milho, não é uma solução definitiva, pois a produção de trigo no Brasil é insuficiente para suprir a demanda. No entanto, a medida é necessária para evitar o racionamento do pão, o que poderia causar sérios problemas sociais.

A verdade é que a adoção do pão misto é uma medida de emergência, necessária para evitar o pior. A quebra das safras previstas obrigou o governo a autorizar a medida, por emergência, para prevenir o pior. A verdade a respeito do pão misto é que ele não é uma solução definitiva, mas uma medida necessária para evitar o racionamento do pão.

Concurso das músicas de Carnaval

O Concurso das Músicas de Carnaval, organizado pela Prefeitura Municipal, terá início em 1952. O concurso é destinado a músicos e compositores, com o objetivo de promover a criação de músicas originais para o Carnaval. O prêmio em dinheiro será de R\$ 10.000,00 para o vencedor.

2) DURANTE O CARNAVAL

O diretor de Turismo da Prefeitura Municipal, sr. João Carlos de Faria, anunciou que durante o Carnaval de 1952, haverá uma série de eventos, incluindo desfiles, concursos e festas populares. O objetivo é proporcionar uma programação rica e diversificada para os visitantes e moradores da cidade.

3) DEPOIS DO CARNAVAL

No sábado da Vitória, o primeiro sábado depois do Carnaval, a Prefeitura Municipal realizará uma grande festa, com a participação de todas as escolas de samba e grupos folclóricos. A festa será realizada no Parque Municipal, com a presença do prefeito e de autoridades locais.

Concretizada a união

WASHINGTON, 28 (U. P.). — A Comissão das Relações Exteriores dos Estados Unidos aprovou, em 28 de dezembro, uma resolução que reconhece a existência de um movimento de libertação nacional na América Latina, liderado por Che Guevara. A resolução também reconhece a importância da luta pela independência e pela democracia na região.

Novo administrador

LONDRES, 28 (U. P.). — O Primeiro Ministro Winston Churchill anunciou, em 28 de dezembro, a nomeação de um novo administrador para o Canal de Suez. O novo administrador será o sr. John Mander, um experiente diplomata britânico.

Novo administrador

LONDRES, 28 (U. P.). — O Primeiro Ministro Winston Churchill anunciou, em 28 de dezembro, a nomeação de um novo administrador para o Canal de Suez. O novo administrador será o sr. John Mander, um experiente diplomata britânico.

Novo administrador

LONDRES, 28 (U. P.). — O Primeiro Ministro Winston Churchill anunciou, em 28 de dezembro, a nomeação de um novo administrador para o Canal de Suez. O novo administrador será o sr. John Mander, um experiente diplomata britânico.

ASSISTENCIA COMPLETA AOS MARITIMOS TUBERCULOSOS

Importante convenio assinado ontem entre o Ministério da Educação e o I.A.P.M. — Início de uma nova fase da Campanha contra a Tuberculose

Foi assinado, ontem, no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde, importante convenio entre o Ministério da Educação e o Instituto de Assistência Médica e Social (I.A.P.M.), visando a assistência médica e social aos marinheiros tuberculosos. O convenio prevê a criação de um serviço especializado para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento desses pacientes.

recurso laboratorial. Estabeleceu-se, também, a criação de um serviço de assistência médica e social aos marinheiros tuberculosos, visando a criação de um serviço especializado para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento desses pacientes.

ASSISTENCIA COMPLETA

Segundo o convenio celebrado, o Serviço Nacional de Tuberculose, que é o órgão centralizador, fiscalizador e executor da Campanha Nacional contra a Tuberculose, providenciará internamento no Hospital de Doenças do Mar, em Salvador, para os marinheiros tuberculosos, além de fornecer a assistência médica e social necessária.

O convenio, o primeiro desse tipo, visa a ser assinado com instituições de assistência médica e social, visando a criação de um serviço especializado para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento desses pacientes.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

Mundo dos Estudantes

Permanecerão em greve os estudantes de Filosofia

Até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51

A Comissão Nacional de Estudantes de Filosofia, tendo em vista a resolução do Primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Filosofia, realizado nesta cidade em outubro do corrente ano, decidiu, por unanimidade, permanecer em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

que a greve total em que se acham envolvidos os estudantes de Filosofia, permanecendo em greve até a aprovação do veto presidencial ao projeto 23-51.

VIDA PROFISSIONAL

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

Trabalho patrocinado

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30

Trabalho patrocinado, hoje, às 10.30, no auditório do S.A.P.S., pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma casa para os trabalhadores.

O referido espetáculo é dedicado a seguintes entidades sindicais: Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas; Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e Ferramentas.

TRUMAN ORDENOU O FECHAMENTO DOS CONSULADOS HUNGAROS NOS EE.UU.

Possível uma solução pacífica para a crise anglo-egípcia

Vai agir o rei Farouk no sentido de evitar uma ruptura completa com os britânicos — Como foi recebida em Londres a nomeação dos novos conselheiros reais

LONDRES, 28 (Harold Guard, da U.P.) — Dizem as autoridades britânicas que há motivos de esperança de uma solução pacífica da perigosa contenda anglo-egípcia, na nomeação pelo rei Farouk, de dois estadistas moderados como seus conselheiros pes-

soais, para assuntos políticos e externos. O general Sir Brian Robertson, comandante britânico no Oriente Médio, veio para a Inglaterra, para prestar rela-

SOBRE TRANSFERENCIA DE FUNDOS E VALORES

A partir do próximo dia 1.º, a cobrança da taxa de 8% — Instruções baixadas sobre o assunto, pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, baixou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista o disposto na Lei n.º 2.383, de 13 de junho do corrente ano, resolve baixar as seguintes instruções:

1. A partir de 1 de janeiro de 1952, passará a ser cobrada na base de 8% a taxa de que trata a Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947, em virtude do acréscimo de 3% determinado pela Lei n.º 1.383, de 13 de junho de 1951 (Diário Oficial de 16-6-51, pág. 9.158).

2. A incidência e a arrecadação da referida taxa de 8%, bem como suas isenções, obedecerão, nos casos de dúvidas, aos mesmos critérios fixados pelo Ministério da Fazenda quando do início da vigência da Lei n.º 156, de 27-11-47, os quais se acham consubstanciados nestas instruções.

3. A taxa de 8% devida sobre transferências de fundos e valores para o exterior deverá ser cobrada no ato do fechamento do câmbio pelos bancos e seu cálculo terá por base o equivalente em 8 cruzeiros da operação contratada.

4. O produto da cobrança da taxa de 8% deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S. A., para crédito da conta que for designada pelo seu Departamento de Contabilidade.

5. O recolhimento de que trata o item anterior será feito obrigatoriamente dentro do prazo de cinco (5) dias contados da data do seu recebimento pelos estabelecimentos bancários, mediante guia do responsável, devidamente conferida e visada pelo respectivo Fiscal de Bancos.

6. Aqueles que deixarem de recolher ao Banco do Brasil S. A., o produto da referida taxa de 8%, nos casos devidos e dentro do prazo estipulado, ficarão sujeitos à multa de vinte por cento (20%) sobre o valor da transação.

7. Excetuados os casos de isenção expressamente previstos na Lei n.º 156, de 27-11-47, e, bem assim, por analogia, aqueles referentes a transações internacionais solucionadas pelo Ministério da Fazenda quando da aplicação da mesma Lei constantes destas instruções, ficam sujeitas ao pagamento da taxa de 8%, a partir de 1 de janeiro de 1952, quaisquer operações que representem transferências de fundos e valores para o exterior, inclusive as realizadas em moeda nacional.

8. Em consequência, os pedidos de câmbio, embora registrados na Fiscalização Bancária anteriormente a 1 de janeiro de 1952, amparados ou não por documentos correspondentes, ficam sujeitos ao pagamento do referido tributo, desde que o câmbio respectivo venha a ser fechado no ano de 1952, ainda que autorizados nos últimos dias de 1951, excetuados aqueles relativos à transferência de mercadorias entre zonas alfândega brasileira e a 31 de dezembro de 1951, de-

sendo esta última condição constar, expressamente, dos respectivos despachos alfândegários expedidos pelas repartições aduaneiras. Tais fechamentos de câmbio, quando não haja menção expressa em Lei, permanecerão sujeitos apenas ao pagamento da taxa de 8%, a partir de 31-12-51.

9 — Considera-se data da entrada da mercadoria na Alfândega, para efeito destas instruções, a data em que o navio é visitado pelas autoridades aduaneiras, que a consignação nas vias de despacho (Furcata n.º 30, de 6-1-48, do Império da Alfândega do Rio de Janeiro).

10 — Não haverá incidência da taxa de 8% nos seguintes casos de venda de câmbio pelos estabelecimentos bancários:

a) — vendas efetuadas para cancelamento de contratos de compra não liquidados;

b) — vendas efetuadas para estorno de posição;

c) — operações de "swap", exceto juros sobre "swaps";

d) — remessas referentes a juros de títulos da dívida interna brasileira, cujos possuidores sejam residentes no estrangeiro;

11 — Nos termos do art. 2.º da Lei n.º 156, de 27-11-47, são isentos do pagamento da taxa pela mesma instituição e era elevada para 8%:

a) — as remessas de fundos destinados exclusivamente a atender ao serviço de administração e juros da dívida externa da União, Estados e Municípios;

b) — as remessas de fundos relativas a retornos de escutas estrangeiras aplicadas no Brasil, desde que a parcela anual de transferência não exceda de 20% do capital registrado na Fiscalização Bancária;

c) — as remessas relativas a juros, lucros e dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil desde que não ultrapassem 8% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária;

d) — as remessas de fundos para pagamento de combustíveis e lubrificantes;

e) — as remessas de fundos para pagamento de gêneros alimentícios de 1.ª necessidade que para efeito de isenção, forem indicados por decreto do Excmo. Sr. Presidente da República;

f) — as remessas de fundos para o pagamento de papel para a imprensa e papel para livros, desde que esse papel tenha sido importado com isenção dos impostos alfândegários;

g) — as remessas de fundos de interesse das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares, desde que haja recomendação de tratamento reconhecida pelo Ministério das Relações Exteriores;

h) — as remessas de fundos, também, as remessas que, individualmente, façam os funcionários permanentes às referidas Missões e Repartições. (Decisão do Ministério da Fazenda, publicada no D.O. de 26-7-50 página 11.006);

i) — operações entre bancos do País, devidamente autorizadas.

Anunciada oficialmente pelo secretário de Estado essa medida de represália — Paga, sob protesto, a multa para a liberdade dos quatro aviadores aprisionados na Hungria — Proibidas as viagens àquele país

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Em represália pelo ato cometido pelas autoridades húngaras contra quatro aviadores militares norte-americanos, os Estados Unidos ordenaram o fechamento "imediato" dos consulados húngaros neste país e proibiram as viagens de cidadãos norte-americanos a Hungria. Essas medidas de represália foram anunciadas oficialmente pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson. "Sob este assunto húngaro", afirmou ao referir-se ao incidente dos aviadores, "o regime de Budapest fez caso omisso das normas fundamentais de conduta internacional tradicional".

PAGAMENTO A CONTRAGOSTO

A decisão do governo norte-americano foi tomada poucas horas depois de terem sido postos em liberdade os quatro aviadores, haver o governo norte-americano pago ao governo húngaro a soma de 120.000 dólares exigida como "multa".

Os quatro aviadores perderam o rumo e sobrevoaram o território húngaro, tendo sido obrigados a descer, por aviação de caça soviética, na base aérea que a Rússia tem sobre o território húngaro. O governo húngaro acusou-os de violação intencional da fronteira e multou-os em quantias equivalentes a 30.000 dólares cada um, durante um julgamento secreto. Acheson expressa em sua declaração que o poro norte-americano está "justamente indignado" pelo tratamento dado aos aviadores na Hungria comunista. Acrescentou que o governo de Washington não pagou as multas "de boa vontade".

A PACIÊNCIA TEM LIMITES

De acordo com a declaração do Secretário de Estado, que o governo norte-americano declara categoricamente, "para que não haja malentendido, a paciência sobre a nossa atitude no futuro, que a nossa paciência não é inesgotável".

A medida de represália contra a Hungria e a energética declaração de Acheson foram mantidas em suspense pelo Departamento de Estado até que se recebeu confirmação de Viena de que os quatro aviadores haviam chegado sem dificuldades ao aeródromo norte-americano perto de Viena.

PODERÁ HAVER MAIORES CONSEQUÊNCIAS

Acheson disse também que as "chamadas multas" foram pagas "porque pensamos mais no bem-estar das pessoas que em qualquer outra coisa".

PERSONALIDADES DOS NOVOS CONSELHEIROS

Hader Afifi é um dos mais idosos estadistas egípcios. Foi feito conselheiro político de Farouk e Eschido de 1938. Sempre se opôs ao regime de Farouk e foi o primeiro a abandonar o tratado de 1936 e a adotar a posição de um árabe independente.

Abdel Fattah Amer foi embaixador na Inglaterra até ser chamado de volta há poucos dias. É também um árabe franco.

Sua designação para o posto de conselheiro em matéria de política externa, de Farouk foi interpretada como "sinal esperanças" pelas autoridades britânicas que cuidam dos assuntos do Oriente Médio.

RESERVADOS OS MEIOS LONDRES

As autoridades daqui não querem falar mais sobre as nomeações de Farouk, mas técnicos em assuntos do Oriente Médio julgam que as medidas foram resultado da crescente oposição entre os moderados e a política intransigente do governo britânico de procurar varrer os interesses britânicos no Egito, num momento em que os negócios internos do país estão em caos.

Articulam-se os europeus contra a ameaça russa

Logrado algum progresso em torno da criação de exército unificado — Otimismo entre os representantes das nações que participam das conversações

PARIS, 28 (Edward Korry, da U.P.) — Seis nações europeias encontraram hoje a terceira reunião do financiamento do seu exército unificado e vários delegados à conferência de hoje disseram, depois desta, que havia sido logrado algum progresso.

O Ministro do Exterior e seu colega da Fazenda das seis nações instalaram um organismo comum para pagar pelo menos uma parte das 43 divisões que se projetam para aquelas forças em 1954.

OS PROBLEMAS MILITARES

Depois de uma longa sessão pela manhã, os Ministros passaram, na sessão da tarde, a tratar dos problemas militares. Entre estes figura o de quem irá recrutar soldados alemães e incorporá-los às forças britânicas. Os franceses que propõem todo o plano, há mais de um ano, como um meio de incorporar a Alemanha ao campo ocidental sem reanunciar a "Wehrmacht", não estão dispostos a transigir em favor de uma organização independente para o exército alemão.

O problema do custo das despesas com o exército europeu está agora no seguinte pé:

A França, a Itália e a Alemanha querem que todas as nações contribuam para um fundo comum, ao passo que a Holanda,

a Bélgica e o Luxemburgo só querem pagar a parte de suas próprias forças. As pequenas nações recalam terem que suportar a carga das maiores. E sabem que a projetada força alemã de 40 divisões, a partir do "nada", será a parte mais custosa. Será, pois, necessária uma outra reunião, no mês próximo, para deslindar todas as dificuldades, antes que o plano passe a ser estudado pela Organização do Atlântico Norte, que deverá se reunir para isso em Lisboa, em fevereiro.

OTIMISMO

Depois da reunião de hoje, o Primeiro Ministro da Itália, Alcide De Gasperi, disse que havia sido alcançado "algum progresso". O chanceler da Holanda Dirk Stikker, disse que "caminhava-se algo" na direção de uma fórmula de solução por comum acordo. O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, tomou parte na reunião de hoje, logo após haver chegado de Bonn. Ao mesmo tempo, John McCloy, alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha e seu colega francês também vieram a Paris para participar das discussões.

Espera-se que o chanceler peça a seus colegas que ponham de lado suas divergências e elaborem algum plano de transação, diante da ameaça russa.

Volta a Estaca Zero

A medida tomada hoje pelos Estados Unidos elimina as concessões feitas à Hungria em troca da liberdade do homem de negócios norte-americano Robert Vogel, ocorrida em abril último. Ditas concessões eram a reabertura dos consulados húngaros em Nova Iorque e Cleveland e autorização para que os norte-americanos possam visitar a Hungria.

As licenças de importação só terão validade por quatro meses

Medida tomada pela CEXIM para facilitar a melhor distribuição de nossas disponibilidades cambiais — Os casos de prorrogação

Verificando que é elevado o número de licenças de importação concedidas e não utilizadas, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu que, a partir de 1.º de janeiro próximo, tais licenças só serão emitidas com o prazo inicial de quatro meses. As relativas a máquinas e outros materiais sujeitos a fabricação sob encomenda poderão ser prorrogadas pelo prazo necessário, desde que provida satisfatoriamente a aceitação da encomenda pelo fornecedor estrangeiro.

Quaisquer outras licenças só serão prorrogadas em casos especiais, quando indispensável prazo adicional, de curta duração, mediante comprovação adequada. Os pedidos de prorrogação do prazo de validade das licenças ora em vigor serão apreciados de acordo com os critérios acima estabelecidos.

A medida agora tomada pela CEXIM visa impedir que as licenças concedidas permaneçam sem utilização por longo tempo, dificultando assim a melhor distribuição de nossas disponibilidades cambiais.

Ratifica a Argentina o Tratado de Paz com o Japão

BUENOS AIRES, 28 (INS) — O Congresso argentino ratificou hoje o tratado de paz com o Japão, ficando estabelecidas as relações diplomáticas argentino-japonesas. A ratificação foi aprovada por voto unânime, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado.

MÓVEIS DE ESTILO DA MAIS ALTA QUALIDADE

CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

Notas AMERICANAS

RELAÇÕES BRASIL-ARGENTINA

O embaixador brasileiro, sr. Batista Luzardo, manteve nova e demorada entrevista com o chanceler argentino dr. Jeronimo R. Morino, no Palácio San Martín. Presume-se que essa reunião tenha parte das atuais gestões destinadas a fomentar o estreitamento de relações entre o Brasil e a Argentina.

TRUMAN NAO QUER GREVES

O presidente Truman declarou que estava muito satisfeito por que não haverá greve na indústria do aço no dia 1.º de janeiro e disse que "espero que definitivamente não haja greve alguma".

ROTEIRO AUTOMOBILISTICO

A expedição francesa Marquett, que está realizando uma excursão automobilística entre a Terra do Fogo e o Alasca, prosseguirá em demanda do norte. As duas caminhonetes visitarão o Peru, Equador, Colômbia, Panamá, os países centro-americanos e atingirão os Estados Unidos pela costa do Pacífico.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA ADQUIRIU 446 CONJUNTOS DE MAQUINAS AGRICOLAS

No valor de mais de 40 milhões — Revenda direta aos agricultores, a prazo, e pelo preço do custo

Cumprindo o programa de mecanização de nossas lavouras, o Ministério da Agricultura adquiriu 446 conjuntos de máquinas agrícolas que serão revendidos aos agricultores dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco pelo preço do custo. Cada conjunto agrícola é composto por quatro máquinas de variedades de acordo com os critérios acima estabelecidos.

Os conjuntos comprados, cujo valor atinge à cifra de Cr\$ 40.800.000, 271 já foram entregues e encaminhados às zonas mais necessitadas. A zona abastecedora do Distrito Federal (Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais) recebeu 80 conjuntos, no valor de Cr\$ 7.200.000. Para os demais Estados seguem 128 conjuntos, no valor de Cr\$ 10.500.000.

Há dias, os moradores de Recife foram surpreendidos com uma parada original de tratores nas ruas principais da cidade. Nada menos de 40 conjuntos percorreram a capital em demanda à zona do interior, incluindo tratores do tipo médio da marca Ford e os grandes do tipo Fordson.

Mais cem conjuntos agrícolas já encomendados estarão dentro de 60 dias no nordeste, para revenda direta aos agricultores.

Além desse tipo de máquinas, dentro de pouco tempo estarão à disposição dos agricultores 200 jeeps comprados pelo Ministério da Agricultura para revenda direta aos agricultores.

A ARGENTINA ESTARIA IMPORTANDO TRIGO

SAO PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumania para a Argentina. O fato é comentado como indicio significativo das dificuldades que atravessa atualmente o país vizinho para se abastecer do precioso cereal do qual era até pouco tempo um dos maiores exportadores.

LISTAS TELEFONICAS DE ASSINANTES E DE ENDEREÇOS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até 5 de janeiro vindouro serão aceitas alterações dos modos de figurar, novas inserções, negritos e outros publicações destinadas à nova edição das referidas listas.

Os pedidos dos assinantes de residência ou de negócio, referentes ao modo de figurar normal, deverão ser dirigidos, pessoalmente ou por escrito, ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Av. Alente. Barroso, 54 — 2.º pav.

Os pedidos dos assinantes de negócio, relativos a publicações adicionais, negritos, etc., deverão ser encaminhados, pessoalmente ou por escrito, a

Listas Telefônicas Brasileiras, S. A.

(Agentes autorizados da Companhia

Telephonica Brasileira)

AV. PRES. VARGAS, 463-A-21.º and.

CONDENSADO INTERNACIONAL

"Telegrams da U. Press e International News Service" CONVOCADO O GABINETE BRITANICO — O Primeiro Ministro Winston Churchill convocou para hoje uma sessão extraordinária do Gabinete, a fim de ultimar a exposição da posição oficial britânica em matéria de economia, defesa e problemas imediatos que o dirigente conservador terá que apresentar ao presidente Truman durante sua próxima visita a Washington.

NOVAS BASES NORTE-AMERICANAS — A Secretaria da Força Aérea anunciou os nomes das três últimas das cinco bases que os Estados Unidos estabelecerão no Marrocos francês. Essas bases são de El Djema, Sahim, na zona de Safi, Boulhaut, na zona de Peçoa, e Ben Guerir, a leste de Safi e ao norte de Marrakech.

COMBATE AO CANCER — Ouro radioativo, preparado nas instalações atômicas de Oak Ridge, dos EE. UU., está sendo usado atualmente para o tratamento de pelo menos três tipos de câncer, segundo o dr. Gould Andrews, do Instituto de Estudos Nucleares de Oak Ridge.

PROPAGANDISTAS

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do Serviço Médico. Tratar, pessoalmente, à avenida Rio Branco n. 81 — 20.º andar — Sala 2006 — Idade limite: 35 anos.



Homenageado o presidente da A.B.I. — Por motivo de sua inclusão na Ordem Nacional do Mérito e como reconhecimento das manifestações alusivas ao vigésimo aniversário de sua administração à frente da A.B.I. o sr. Herbert Motta, presidente da Casa do Jornalista, foi homenageado com um almoço que se realizou, ontem, e teve a presença de numerosos colegas de imprensa e por convidados especiais os srs. ministro Alípio de Paiva, embaixador Lourival Fontes, ministro Cecílio Lisboa e outras figuras destacadas nos círculos sociais e políticos. (A gravura fixa um flagrante do almoço)

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Saldanha da Gama, 43

Telefones: 43-3073 e 43-3284 (manhã)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 43-3073 e 43-3284 (manhã)

Departamento de Publicidade: ALVARO VARGA

Telefones: 43-3073 e 43-3284 (manhã)

Secretário de Redação: RENE DESANDES

Telefones: 43-3073 e 43-3284 (manhã)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 32 — Tel. 33-3280

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Saldanha da Gama, 43

Assinatura: anual, inclusive transporte, CR\$ 30,00; semestral, CR\$ 16,00; mensal, CR\$ 3,00. Número avulso, CR\$ 0,50; domingo, CR\$ 1,00

ANO XI Sábado, 29 de dezembro de 1951 N.º 3.192

UMA OBRA GIGANTESCA

O MAIOR empreendimento executado pelo governo é a realização integral do seu programa de luta contra a carência e de elevação do padrão de vida da população. A situação das ferrovias brasileiras é lamentável, e o governo vem tentando atender de melhor maneira possível, inclusive providenciando a aquisição de material rodante e prosseguindo o programa de obras, através da construção de variantes que aumentem a eficiência do trabalho, e de extensão dos trabalhos de eletrificação.

Contudo, aspecto não menos grave é o da queda do rendimento das ferrovias, devido às condições calamitosas das portas marítimas, entupidas de lama e areia, desprovidas do equipamento necessário para carregar e descarregar navios e de infraestrutura suficiente para as mercadorias que as atravessam.

Em alguns portos do país, há portos com navios de pequeno calado. Neutros, é necessário aguardar que o mar esteja bom para o barco possa ser franqueado. Em outros, as estruturas do cais e o número de armazéns são insuficientes para o movimento normal do comércio marítimo. E, que, enquanto isso se tem expandido normalmente, as portas conservam o mesmo entupimento de 10 a 20 anos passados, e esperam, há muito tempo, que se façam obras de dragagem e se construam novos armazéns e se prolonguem os cais.

Assim, o movimento marítimo brasileiro, mas os portos, em vez de aumentado, tiveram reduzida a sua capacidade de carga e descarga, devido ao desgaste natural de suas instalações e à falta de manutenção, por falta de limpeza, das barras e bocas de evolução.

Nessas condições se encontram as portas do país. O que há a fazer e a manutenção de trabalhos de dragagem, de construção de cais e de aquisição de equipamentos e um empendimento de gigantesca proporção. Para ele voltou-se o atual governo, não com a intenção de afetar-lhe um paliativo, mas com a firme propósito de dar-lhes uma solução definitiva. Essa se encontra no decreto recentemente assinado pelo presidente da República, sobre o crédito de 3 e meio bilhões de cruzeiros para os trabalhos de dragagem e reaparelhamento das portas, inclusive para compra de navios mercantes, proporcionando, desta forma, ao país, suficientes transportes marítimos para a produção que atualmente sofre em alguns portos do país e escasseia nos outros.

Esta é a grande tarefa que o presidente Getúlio Vargas temido sobre os ombros e que levará a efeito sem qualquer hesitação.

Café DA MANHÃ

A BOLA E O MOLEQUE

O DIA DE NATAI, a época mais alegre da infância, é a época das pequenas felicidades, das pequenas alegrias, das pequenas esperanças. É a época das pequenas coisas, das pequenas coisas que fazem a vida ser mais doce, mais agradável, mais interessante. É a época das pequenas coisas, das pequenas coisas que fazem a vida ser mais doce, mais agradável, mais interessante. É a época das pequenas coisas, das pequenas coisas que fazem a vida ser mais doce, mais agradável, mais interessante.

— "Cuidado, neném! Não atravesse a rua. Vá para casa..." — "E depois me confessar: trambolão de enxada!" — "Gracias a Deus não mata esta criança! E sabe você por quê?" — "Foi sorte! Se conseguísse fazer a garganta aliada cerrada. Mas ele garantiu!"

— "Não, não foi só a sorte. Logo que vi a bola — lembrei-me daquele conselho, um dos mandamentos do bom menino: 'Quando vir uma bola, pare. O moleque que está atrás dela!' Na verdade, eu freiei o carro antes de ver a criança, do contrário não haveria tempo!"

O neném voltou vagarosamente, agora cauteloso como gato pisando terreno desconhecido. Um casal, que assistia à cena, ria. A riso de alegria, brincando a cabeça. A criança, nascera de novo, nesse dia de Natal! Seus pais não sonhavam, certo, do perigo que corria. Fora apenas então aquela frase, gravada no espírito da criança, que o carro que o salvou! Ou uma proteção maior, teria inspirado a lembrança?

Só sei que a tarde continuava a mesma — e no entanto não parecia a mesma tarde para mim. Poderíamos ter morrido uma linda criança no dia de Natal — e daí não diámo mais felicidade. Mas Natal para nós: seriamos felizes, cada ano que chegasse, da comunidade de crianças.

Comeci a pesquisar pelas crianças, brincando nas calçadas. Muitas delas haviam ganhado bolas de borracha coloridas, iguais às do menino. E como aquele menino, corria, corria, fascinado, atrás delas. Por isso, eu me lembrei de fazer "café" mais um ano de Natal. "Nesses dias de in-

RODA D'OURO

D. Renault

CHURCHILL — CLEMENCEAU

ENTRO em breve, o público francês, conhecerá a vida de Georges Clemenceau através do cinema. A CLEMENCEAU conta um papel decisivo na história de 1914. Ele representou para a França o que CHURCHILL foi para a Inglaterra na Segunda Guerra. A ação, a personalidade, a firmeza de suas decisões — e até mesmo seu método de vida — aproximam-no muito da personalidade do atual MINISTRO BRITÂNICO. O filme é um perfeito documentário sobre a vida de CLEMENCEAU. "O TIGRE", em inglês, "O PAI DA VITÓRIA", como a imprensa da época o denominou.

FORA DE CAMPO

O CARTÃO de Tereza Vira Criminal, um advogado agredido e colado, produzindo um límpido conflito. O barulho desordenado e o alarido do juiz HAMILTON MOARES BARROS, que preside o processo e mandou ler o julgamento. O juiz, o Delegado do 5.º Distrito Policial, dirigiu um artigo ao magistrado, considerando que o advogado fora solto sem culpa de qualquer crime, e que o juiz havia sido comprometido a Ordem dos Advogados. Alguns daqueles que se opõem a essa decisão, que é de desrespeito aos direitos individuais, não promovem de qualquer processo. Tudo em vista de uma consequência do tipo Salsinha e São Cristóvão.

NO AR E NAS RUAS

OS TÉCNICOS da Marinha dos Estados Unidos estão aperfeiçoando um helicóptero que pesa cinquenta quilos e pode transportar uma pessoa a sessenta quilômetros de distância, no espaço de uma hora. Se o aparelho for vendido por preço acessível, dentro em breve o tráfego aéreo ficará mais congestionado do que o tráfego nas ruas. Ou será uma solução?

— Por falar em tráfego de veículos há não separam mais nem os inspetores do SERVIÇO DO TRÂNSITO. Anteriormente, a tarde, na Rua São Cristóvão, ocorria esse caso inédito: o soldado da Polícia Militar, requisitado como muitos outros para servir na Inspetoria de Tráfego, foi surpreendido por um carro, quando exercia o trabalho naquela rua.

CONFRATERNIZANDO

JULIUS BARNES, proprietário de uma casa de bebidas em Illinois (E.U.A.), foi acusado de embriaguez e cinco policiais juraram que o tinham tentado roubar um precioso "whisky" de 1934. Apesar de tudo, Barnes foi absolvido, e isto aconteceu porque, quando os policiais o puseram para um "drink" em sua casa.

O CHACARITA NO RIO

NOTÍCIA vem de Buenos Aires: a equipe de futebol do "CHACARITA JUNIORS", que disputou o Campeonato argentino de 1951, chegou ao Rio no dia 17 de janeiro e aqui disputará sete partidas. Qual o clube carioca que promoverá mais esta temporada internacional?

FURTANDO LIVROS DE DIREITO

ALICE Jerry F. Russell, de Saint Louis (E.U.A.), responsável de um escritório de advocacia pelo desaparecimento de livros de direito de seus alunos, pertencentes ao Tribunal de Justiça.

TOSCANINI E LEHMANN

A FASTADO temperamental da regência orquestral o famoso ARTURO TOSCANINI — que conta hoje 85 anos — tentou a dirigir a orquestra sinfônica. Por muito tempo, TOSCANINI sofreu a batida de regente, por causa da morte de sua esposa e do importante traumatismo de uma das pernas. O superado LOUPE LEHMANN — com 62 anos e depois de 41 de carreira artística — anunciou sua retirada definitiva, por ocasião do seu último concerto. Foi aí, que a plateia em massa exclamou: "Não, não amamos você!". Mas LOUPE respondeu: "Eu já esperava por isso. Vocês foram as asas com que me elevou. Vocês deram mais a mim, do que eu a vocês".

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

O Presidente da República assinou o decreto de extinção do Conselho Nacional de Educação, que passou a ser exercido pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951, e pelo Conselho Nacional de Educação, criado pelo Decreto de 1951.

DUVIDA

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Antenor Nascentes

Minon Carneiro estreará, terça-feira no Teatro Rival ★ Está completo o elenco de "Branco, tú é meu!", de H. Cunha e Roberto Font, que será apresentado no Teatro Carlos Gomes ★ Virginia Lane dentro em breve voltará ao elenco de W. Pinto

SOCIAIS

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Embora Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

Anterior

FAZEM ANOS HOJE:

— 1908 — Ruth Soffatti Furst, esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1913 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1918 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1923 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1928 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1933 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1938 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1943 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1948 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1953 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1958 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1963 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1968 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1973 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1978 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1983 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1988 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1993 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 1998 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2003 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2008 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2013 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2018 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2023 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2028 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2033 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2038 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

— 2043 — Lucia Souza Vieira — esposa de Paulo Faia, nascida Lissette Villar de Lucena, poetisa de "Veleiro".

METRO HOJE
2-4-6-8-10HS. 1/2 DIA 2-4-6-8-10HS. 2-4-6-8-10HS.

RED SKELTON
SALLY FORREST
MACDONALD CAREY
WILLIAM DEMAREST MONICA LEWIS

DESCULPE A POEIRA
Technicolor
(SCUSE MY DUST)

CINEMA

"A LEI E A MULHER", NA SESSÃO DE ANO NOVO NOS CINES METRO

Escolheram os 3 cines Metro para programa de sua tradicional sessão de meia noite de Ano Novo, uma das mais cativantes e fiéis comédias, a que não falta o toque de romance, "A LEI E A MULHER" (The Law and the Lady). A figura central dessa deliciosa farsa é a inimitável Greer Garson, numa personificação diferente, vivendo a figura leviana de uma camareira. Ao lado da bela Garson vamos encontrar dois grandes talentos, que pela primeira vez aparecem num filme de Hollywood: Michael Wilding, um dos grandes carismas londrinos, e Fernando Lamas, renomado ator cinematográfico da Argentina. Marjorie Main completa o quadro dos principais do elenco e oferece-nos um desempenho invulgar, na qualidade da "mulher mais rica do mundo", fazendo rir com seus modos intempestivos, que não bem conhecemos. "A LEI E A MULHER", dirigido e produzido por Edwin H. Knopf, será, portanto, o filme que se seguirá a "DESCULPE A POEIRA", ora em cartaz nos 3 cines Metro.

"O PRINCEPIRATA"

VITTORIO GASSMANN, o ator italiano amigo do Brasil, é o "PRINCEPIRATA" do filme de igual título que a Art Filme estreia na próxima segunda-feira nos cines Pathé, Art Palácio, Presidente, São José, Paratodos e Esperanto. "O PRINCEPIRATA" (Il Leone di Amalfi) é uma película cheia de aventuras, romance e muita ação dramática. Mostrando ao público as lutas de um homem do ano 1000 da nossa era por um ideal, pelo amor de uma mulher e pelo que dizia direito. Além de VITTORIO GASSMANN (o ator italiano que pretende radicalizar-se aqui entre nós, fazendo cinema e teatro), estão no elenco desta grandiosa produção do cinema italiano CARLO NINCHI, Elvy Lissiak e Milly Vitale.

"O FEITICEIRO DO CÉU"

"O FEITICEIRO DO CÉU" (Le Sorcier du Ciel) reflete na tela a história de J. B. Vianney (O Cura D'Ars). Este filme que a Art Filme estreia muito brevemente em um grande circuito liderado pelo cinema Pathé e Art Palácio, será exibido em primeira no próximo dia 1.º de janeiro, no cinema Art Palácio em Copacabana, sob o patrocínio da Ação Católica Feminina, revertendo a sua renda em benefício das instituições católicas de caridade.

ZULLY MORENO E A ESTRELA DA TEMPORADA DE 51-52

É incontestavelmente uma das mais belas e elegantes estrelas do cinema continental e uma das mais sensíveis, dramaticamente falando. Há alguns anos nos surgiu ao lado de Arturo de Cordova em "Deus lhe Pague" e agora nos volta ao lado do mesmo galã em "SANTA E PECADORA", sob a direção do mesmo realizador, Luis C. Amadori, contando-nos uma história de amor e rejeição, secundados por um grande elenco, nesta produção da "Sono Filmes" que será apresentada pela S. Miguel Filmes, na próxima segunda-feira, no cine Rivoli; outrossim, anuncia para breve data seus dois primeiros sucessos do ano entrante: "TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO", com a louríssima ZULLY, e "A VENCEDORA DE FANTASIAS", com a não menos loura e bela MIRIAM LEGRAND, tendo como galãs em ambos os filmes ALBERTO CLOSAS! Isso, sem esquecer "ROMANCE EM TRES NOITES", com a impressionante estrela AMELIA BENCE.

"HORIZONTE DE GLÓRIAS"

O general Alexander A. Vandergri, que foi o comandante dos fuzileiros nos Estados Unidos na segunda guerra mundial, precisou autorização das autoridades militares norte-americanas para aparecer no filme "Horizonte de Glórias" (Flying Leathernecks), que a RKO Radio apresentará, segunda-feira no Plaza e demais cines desse circuito, no papel do comandante dos fuzileiros em Guadalcanal, no Pacífico, isto é, "interpretando a si mesmo". Nessa produção de Edmund Grainger, o general em apreço tem sob as suas ordens o aspirante Robert Ryan, o qual, por sua vez, foi também fuzileiro naval na última guerra.

Os filmes de hoje

PALÁCIO RIAL, LEBRON, DIA-FOGO e AMERICA — "Rouquin" ou "Broadway", com Boris Day e Gene Nelson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON e RONY — "Aguas Traçadeiras", com John Wayne e Patricia Neal — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Cavaleiros da Bandeira Negra", em documentário, com Audie Murphy e Brian Danley — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO — "Katucha", com Nelly Soares e Milton Carneiro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Desculpe a Poeira", com Red Skelton — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Desculpe a Poeira", com Red Skelton — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Contos e Lendas", de Walt Disney, em Technicolor, e "O Vale do Castor", documentário — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE e PARA TUDOS — "Garota Milagrosa", filme nacional, com Vera Nunes — A partir das 14 horas.

IMPERIO, com Odeon, e Barão, filme nacional, com Odeon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Fúria das Pêlas Vermelhas", com Nelly Soares e Milton Carneiro — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

LEME — "Maria da Praia", filme nacional, com Dinah Mazzoni e Darcy Reis — As 18 — 20 — 22 horas.

RIVOLI — "1812" — A partir das 14 horas.

ATZEA — "Anjos Pretos", com Pedro Infante e Emilia Guiu — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

PRESIDENTE — "A Doutora Quer Flegos", com Mirtha Legrand — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "1812" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Nupcias reais" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Cavaleiros da Bandeira Negra" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Aguas Traçadeiras" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "A Rosa Negra", com Tyrone Power — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO e S. PEDRO — "Cavaleiros da Bandeira Negra" — A partir das 14 horas.

RUSARIO — "Aguas Traçadeiras" — A partir das 14 horas.

Tentou assaltar uma criança

BELO HORIZONTE, 28 (Apreensão) — Surpreendido por populares quando tentava arrebatar a bolsa de uma menina, o pungulista Marques Martins levou tremenda surra, quase sendo linchado.

Quando a polícia chegou para salvá-lo, o pungulista tentou fugir das autoridades, sendo novamente perseguido pelo povo e levando nova surra, que lhe fez perder os sentidos.

Finalmente foi levado para o Pronto Socorro e dali para a delegacia e autuado.



MÚSICA

DYLA JOSETTI

A festejada e conhecida pianista Vera Cruz Pimentel, apresenta, hoje, às 17 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, uma audição de numerosos alunos da sua classe de piano.

CONTINUAM abertas as matrículas para 1952, no Conservatório Brasileiro de Música de Copacabana, à Av. Prado Junior, 317.

Fazem parte do quadro de professores, nos vários instrumentos e história da música, os mestres: Octavio Bevilacqua, Chiffarelli, Scylla Goulart, Opala Pechanha (diretora do novo departamento); Liddy Mignone, Helena Guimarães, Dyla Jogetti e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

AGRADECIMOS os gentis votos de Boas-Festas que nos enviaram os musicistas: Brailowsky, Helfetz, Maria Sá Earp, Arcy Pereira de Mello, Hara Gomes Grossi, Helena Guimarães Gallo, Letícia de Figueiredo, Delvalir Silva, Iolanda e Sylvio Moreaux, Lourdes Pinho, Altair Guilgon e muitos outros.

Saudam seus amigos e clientes e fazem votos que o ANO de 1952 seja um roseiral de venturas





o cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHA — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

NOTAS E INFORMAÇÕES

BOAS FESTAS — Recebemos e retribuímos agradecimentos, os seguintes cartões e telegramas de Boas Festas: Sr. Dora Alvim de Schenck, Sr. Carlos Lopes, Augusto Barreto, Henrique Dantas, Otávio Aguiar, Sr. Manoel Azeite, Fátima Kennedy, Sr. A. J. Duarte, A. Fontenelle, A. C. Courty, Carmo de Chate, E. Barone, Camil Schenck de Javary, "A FAUNA", Roberto Palhares, Ricardo Ribeiro, J. Delacoste, e Francisco Marins.

CARTÃO ANONÍMO — Recomendamos a campanha de limpeza e de prevenção por meio de cartas anônimas. Vários criadores e não menos muitos recebedores não catalogados, disseminando caráter e ameaças de todo o mundo. Recomendamos que desta vez cada criador de vovô não terá a mesma intenção.

DEPOIS DO ATROPELAMENTO, VIOLENTO CHOQUE

(Conclusão da 1.ª página) tando a tremenda confusão reinante, conseguiu fugir, não acontecendo o mesmo com o outro chafé, pois este estava ferido. Apresentava contusões no rosto. Sua esposa também tinha escoriações na face, e por isso ambos foram levados para o H. P. S.

O atropelamento, que tem 60 anos presumíveis, e vestia modestamente faloteu no local. Sua identidade ainda não foi devidamente apurada. Em seu poder foi encontrada uma blusa de senhora, almebrada e uma carteira com 30 cruzeiros. A polícia do 12.º distrito tomou conhecimento do fato, sendo aberto o necessário inquérito.

VIOLENCIAS DA RP

Como se não bastasse aquela fúria dolorosa, um outro fato também lamentável ali ocorreu. Chamada a RP, compareceu o carro de n.º 39, chefiado pelo detetive 351, o qual conduziu Aurino para o H. P. S. Ali, tomando conta, permaneceu o indivíduo que acede ao chamado de Numa e qual vimos a saber, ser patrulheiro. Em dado momento, sem motivo e portanto sem necessidade alguma, deu-lhe a espancar os circunstâncias, não escapando senhores e senhoras. Foi uma cena deprimente, aliás, com uma prática com frequência por policiais, mas que todavia, embora sobre isso nunca se tome providências, registramos alguma informação nos leitores reclamantes, para que possam, principalmente, registrar os fatos ou outras vítimas deste outro desatino.

CULTURA OBRIGATORIA DE FARINHA DE TRIGO COM COZIDAS PANIFICÁVEIS

(Conclusão da 1.ª pág.) se sua quota elevada de 360 mil para 600 mil toneladas. Todos esses fatores adversos levaram a afirmar que se continuarmos a utilizar a farinha de trigo para panificação nas mesmas condições que o faremos atualmente, o déficit no suprimento do cereal não estará longe da casa das quinhentas mil toneladas. Em termos de dólares — pois só nessa área financeira haverá possibilidade de compra — uma compra de 600 mil toneladas de trigo atualizado de 1950 traduz-se em US\$ 40.000.000.

O meio legítimo para, sem restrição e economia, superar a escassez do cereal e, ao mesmo tempo, elevar uma economia razoável de importações, a fim de eliminar essa incidência sobre nossa balança de pagamento, é o recurso à mistura obrigatória e generalizada da farinha de trigo com sucedâneos panificáveis.

O DECRETO

Dai o decreto ora assinado pelo presidente Getúlio Vargas, cujo texto é o seguinte:

Art. 1.º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a instituir, em caráter obrigatório, a mistura de farinha de trigo com outras farinhas panificáveis, extratadas de produtos apropriados.

Art. 2.º — A percentagem de adição das farinhas sucedâneas será no máximo, de 12%, cabendo ao Serviço de Expansão do Trigo determinar, de acordo com as circunstâncias e as disponibilidades do momento, a taxa de mistura e a qualidade das farinhas a serem utilizadas.

Art. 3.º — Para a fabricação de doces, biscoitos, pasteleria, pão de leite e outros produtos semelhantes, poderá ser permitida a venda de farinha isenta de mistura.

Parágrafo único — A quantidade de farinha pura não poderá ultrapassar o limite máximo de 15% do total da farinha de trigo destinada ao consumo.

Art. 4.º — Aos transgressores das disposições deste Decreto será suspensa a concessão de licenças de importação de trigo e seus derivados.

Art. 5.º — O Ministro de Estado da Agricultura baixará a regulamentação e as instruções necessárias à execução deste Decreto.

Art. 6.º — A execução e a fiscalização das medidas determinadas por este decreto serão encarregadas do Serviço de Expansão do Trigo.

Art. 7.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Ministro de Estado da Agricultura, ouvido o Serviço de Expansão do Trigo.

Art. 8.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

DECRESCER COM RAPIDEZ O NUMERO DE ONIBUS

(Conclusão da 1.ª página)

sito, o Banco da Prefeitura, a Divisão de Fiscalização do Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a Divisão de Organização e Assistência Sindical e muitas outras baixas portarias e instruções a respeito do trânsito ou, então, através de financiamentos e considerandos, anulando disposições em vigor, recomendando por suas congêneres, originando-se daí um ambiente de providências estanques. Com medo uns dos outros os diversos serviços a que está afeto o problema, tratar de contemporizar evitando choques e definição de responsabilidades. É a medida que a situação exige; enquanto o material fica obsoleto; enquanto a vida dos passageiros corre perigo dada a precariedade dos veículos que não encontram facilmente peças e acessórios para indispensáveis substituições, impera absoluto o regime do "dê-se um jeito" e "faça-se isto a título precário até ver como ficam as coisas".

EFEITOS PERNICIOSOS

O povo, como sempre, é a única vítima, e é fácil constatar a verdade da assertiva. O mais importante dos órgãos que declina em matéria de trânsito e, pela própria natureza de suas atribuições, o Serviço de Ônibus e Barcas (que abrange também os micro-ônibus) do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal. Um fato só pode traçar com a respectiva licença e desde que atenda às exigências da lei. Pois bem, por motivos diversos, de solução complexa — concordamos — as disposições legais são aplacadas e arrançadas conforme o caso. Se por um lado isso contribui para desfogar a população que precisa alcançar seus lares após um dia de serviço, por outro a situação se agrava cada vez mais, porquanto as soluções adotadas não passam de meros paliativos que permitem a propagação da doença, servindo apenas para retardar seu efeito.

AUMENTA O NUMERO DE LOTACÕES DIARIAMENTE

Cresce a cada dia que passa o número de lotações e micro-ônibus, paralelamente diminui-

do o de ônibus, transportando população por excelência, depois do trem. São os mais valiosos veículos de transporte em massa, os que dão ao cidadão o acesso a todos os pontos da cidade. De 1948, quando havia 2.718 micro-ônibus, reduziram-se para 1.862, perdendo-se 856 unidades. As perdas não são de proporcionalidade dos seus materiais, disposto de 3 lugares, e os restantes 292, com mais de 3 lugares também perdem-se aos seus condutores. Enquanto isso, para 2.718 lotações, existem apenas 1.862 ônibus, dos quais a grande maioria imprópria para o serviço. O número de ônibus — incluindo os que saem de micro-ônibus, isto porque além de terem finidos prontos uns poucos ônibus importados e montados em São Paulo, está a fim de o exercício corrente e os interessados preferem aguardar mais alguns dias antes de tirarem suas licenças. Foram legalizados 50 ônibus e cerca de 25 lotações, enquanto que no mês anterior a programação havia sido de 33 para 120, respectivamente.

As explicações fornecidas em síntese são típicas: dificuldade de importação de peças e acessórios, mentalidade do pessoal empregado que não zela pelo material, pouco elevadíssimo do valor material com ônibus esta custando a insignificância de Cr\$ 500.000,00 e um novo ônibus Cr\$ 1.000.000,00, muitas que não compensam, estado das vias públicas, desgosto do material que anda sem descanso dia e noite, concorrencia — segundo os donos das empresas de ônibus para a situação existente.

FATO CURIOSO

A reportagem percorreu muitas das alegações acima, o que o leitor não conseguiu entender. Indivíduo foi o fato de estarem crescendo assustadoramente as linhas de auto-lotações, de vez que algumas das empresas de ônibus — a Viação Carioca e a Viação Suburbana — exploram também o serviço de micro-ônibus e assim mesmo a concessão do Departamento de Concessões, tendo em vista que os lotadores, muitos, estão com veículos especiais de colônias, que não podem ser usados para o serviço de transporte público.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — Zm., Sm., Sns. e Sas. - feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 25-7455, das 13 às 17 hs.

O JEITO É COMER "TUTU" DE FEIJÃO COM "DESFIADA"...

(Conclusão da 1.ª página)

luxo e localizados em zonas nobres, não, qualquer coisa, "chinesa", "esmoletada" de restaurante arrogante e do direito de cobrar preços absurdos que seus proprietários arbitram e impõem certos de que poderão ganhar impunemente, porquanto não há medida legal de espécie alguma que limite a sua voracidade, a sua sede de lucros. Para agravar ainda mais a situação, ocorre que o número de estabelecimentos do ramo é ainda muito limitado, não havendo portanto, uma concorrência capaz de forçar a descida dos preços, e é essa certeza que estimula os que exploram o ramo a apertarem, cada vez mais, o nó em torno da garganta dos infelizes que são obrigados a comer nessas casas.

CANCELADO O "ACOMPANHAMENTO"

Antigamente, qualquer prato que o freguês pedisse num restaurante, era seguido de outro acompanhando de arroz, batatas, feijão, "puro", espinafre, etc.

De algum tempo para cá adotaram os especialistas outro sistema. O prato anunciado na carta é simples. Se o freguês quiser arroz ou "puro" paga separadamente. E o arroz, que anteriormente era servido mal, com uma travessa rasa pela qual se cobria quatro cruzeiros.

Ora, na hipótese do freguês escolher um prato cujo preço é, digamos, vinte cruzeiros, pagará mais quatro do arroz, quatro do feijão e pelo menos três cruzeiros de gorjeta, o que soma Cr\$ 27,00. Isto para passar mal, sair do restaurante com fome.

SO MESMO COMENDO "TUTU" COM "DESFIADA"

Fora dessa margem e abaixo disso nada se consegue. Isto é, pode conseguir por dezoto e até por quinze cruzeiros pratos já preparados como croquetes feitos de carne velha, tutu de feijão da véspera com "desfiada", também dormida, e outros semelhantes capazes de levar o freguês do restaurante diretamente para o Pronto Socorro.

ERA UMA VEZ O "REIS"

O "Reis", localizado a rua Almirante Barroso já foi um dos restaurantes mais populares desta capital. Ganhou fama pelos seus preços acessíveis, embora nem sempre se apresentasse dentro das condições exigidas pela higiene e vivesse em luta aberta com a fiscalização sanitária. Assim o assado, o certo é que os preços ali eram convidativos, a comida farta, e a casa vivia cheia.

Hoje em dia, porém, o "Reis" cujo dono talvez aspirasse um

dia a jornada superior da famosa jornada de 8 horas, não aguentava os comilhões e burocratas famintos de Paris, nem mesmo os que vieram de A. B. T. e se uniram da capital que, durante o governo, a fome na população não era coisa que estranhasse. Assim, em uma semana, quando a situação não estava mais tão ruim, a situação não estava mais tão ruim, a situação não estava mais tão ruim.

Assim de questão dos cardápios há a consideração do aspecto higiênico da falta de higiene que se verifica na maioria das casas do ramo. Na vigência dos "Comitês sanitários" os restaurantes tinham em estado de pânico pois a sujeira era de escândalo. E não foram somente as mesas molhadas como a "desfiada" "Sereia" onde as baratas vinham comer à mesa com os freguês que chegavam em suas péssimas condições de higiene. As considerações de higiene de quase todos os restaurantes de nossa cidade eram muito pobres e de uma falta no restaurante do Autômato Clube foi encontrada uma pequena imprópria para o consumo. Infelizmente não se deu importância a isso, pois os donos não tinham a obrigação de fazer os seus cálculos para que não venha o povo a ficar sem comida.

RECORRENDO OS "COMANDOS SANTANOS"

Além da questão dos cardápios há a consideração do aspecto higiênico da falta de higiene que se verifica na maioria das casas do ramo. Na vigência dos "Comitês sanitários" os restaurantes tinham em estado de pânico pois a sujeira era de escândalo. E não foram somente as mesas molhadas como a "desfiada" "Sereia" onde as baratas vinham comer à mesa com os freguês que chegavam em suas péssimas condições de higiene. As considerações de higiene de quase todos os restaurantes de nossa cidade eram muito pobres e de uma falta no restaurante do Autômato Clube foi encontrada uma pequena imprópria para o consumo. Infelizmente não se deu importância a isso, pois os donos não tinham a obrigação de fazer os seus cálculos para que não venha o povo a ficar sem comida.

O "ESTOURO DA BOIADA"

No próximo mês de janeiro, ao apurarmos, haverá um verdadeiro "estouro da boiada". Isto é, muitas empresas de auto-lotações serão obrigadas a parar em face da emergência do decreto que deu o prazo, que se esgota no dia 31 de corrente, para se serem renovadas as licenças daquelas que tiveram capacidade para transportar 200 passageiros. Se isto se der, o Departamento de Concessões está na obrigação de fazer os seus cálculos para que não venha o povo a ficar sem comida.

A TÉCNICA NA AGRICULTURA

São sempre vantajosos os resultados que se obtêm com o emprego da técnica na agricultura, especialmente com os americanos dela vêm fazendo uso. Apreciação de estatísticas da produção agropecuária, nos Estados Unidos, de 1940 para 1950, verifica-se que, em relação ao quinquênio 1935-1939, houve um aumento superior a 25%. Contudo, nesse intervalo, a área cultivada foi acrescida de apenas 2%, havendo, de outra parte, uma redução de praticamente 60% no número de animais utilizados nos trabalhos de campo e, consequentemente, menores áreas de pastagens e menor consumo de alimentos concentrados. O emprego de drogas, no fim do período comparado, foi também reduzido de 11%.

A explicação do aumento substancial — 25% — na produção rural se encontra na maior utilização de máquinas agrícolas (117%), de adubos (144%), inseticidas (56%) e, principalmente, do maior consumo de energia elétrica nos campos — que, no decênio em estudo, foi de quatro e meia vezes maior!

Evidentemente, a esses fatores se acha associada a utilização de melhores práticas culturais, sementes e variedades mais produtivas, animais de raça mais apurada, etc. Tudo isso compensa fartamente e constitui um exemplo concreto do quanto se pode fazer com o emprego de métodos técnicos na agricultura.

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

de pessoas têm usado, com bom resultado, o popular depurativo

ELIXIR 914

VIDA AGRÁRIA

DOENÇAS E MAIS DOENÇAS

LUIZ AMORIM. (Rio de Sul, B. C.) — Grandes dificuldades enfrentamos, al. os colonos em todas as regiões, por causa das doenças. Nos porcos e a causa dos leitões e a grande mortandade. Bezerros com "pneumia" e sinais gerais de descalcificação em toda a criação bovina. Nas aves, doenças diversas que atacam os pintos e as galinhas. Tudo isso indica uma situação negativa das mais precárias, considerando a falta de conhecimento dos colonos sobre os problemas da criação. Seria o caso, no nosso ver, de solicitar o auxílio técnico da Inspeção Regional de Defesa Sanitária Animal, em São José, que poderia mandar um veterinário para aconselhar as medidas necessárias ao combate a tantos males.

As doenças dos porcos, não resta dúvida, é uma verdadeira "maldição", a uma vez, já que o animal sacrificado, verificando a existência de numerosos vermes intestinais. Não bastará, para o combate eficiente ao mal, dar vermífugos aos porcos. Além disso, há preciso adotar certas medidas higiênicas, sabendo-se que o porco transmite as fezes, carregadas de ovos de vermes, que os leitões se intexam. Assim, a limpeza rigorosa dos locais de criação é providência indispensável. Os leitões devem ser criados separadamente dos porcos adultos, que são, em geral, portadores de vermes, apresentando maior resistência à sua ação maliciosa, enquanto que os animais novos adoeçam logo. Evitar os terrenos úmidos, os lamacais, onde os vermes encontram ótimo ambiente para viver. Um bom processo para evitar a infestação dos leitões, é o de que, mais tarde, consiste em dispor de locais próprios, chamados maternidades, onde as porcas devem ser postas dias antes de terem crias. Lavar-se bem a porca, com água morna e sabão, escovar as tetas para remover a sujeira e as teias para remover a sujeira e as teias para remover a sujeira.

Colocada depois numa maternidade limpa os leitões não se infestará logo ao nascer, pois não haverá na porca previamente limpa. É claro que este sistema exige instalações apropriadas, sem as quais não é possível a criação. Também, a administração de vermífugos aos animais. Existem no comércio, preparados para esse fim, de vários laboratórios, com o nome de "vermífugos para porcos".

Nos bezerros e nos novilhos nasce a "pneumia", além da "pneumia", uma deficiência "vermelha" de outros tipos, inclusive de cálcio e fósforo. A "pneumia" sobrevém por carência de todo na alimentação, que conduz ao hipertrofia, isto é, aumento da glândula tireóide e consequente aparência "inchada" da cabeça. A cura é facilmente obtida pela administração de iodeto de potássio, que pode ser feita de mistura com o sal, para facilitar a ingestão de todos os animais, com pouco trabalho. Junta-se o iodeto de potássio na base de 20 gramas para cada 10 quilos de sal. Além disso, como existem casos de "doença do leite", a causa da carência de cálcio e fósforo, a dieta deve conter, além do sal, uma pequena quantidade de farinha de ossos. O melhor porém, será misturar uma mistura mineral já preparada, com a distribuída pela Farmacopéia, de São Paulo.

Finalmente, quanto à doença que mata os leitões, também aos adultos, nada há poderemos adiantar, em vista da falta de informações mais precisas. Não chegam, assim, a formar ideia do caso, pois o animal não apresenta os sintomas necessários para se reconhecer mais nada. Do

mesmo modo, diz o semente que "a peste mata tudo", quando das galinhas — e com isso ficamos na mesma.

"MUNDO AGRÍCOLA"

Será lançada em São Paulo, no próximo mês de janeiro, uma nova e moderna revista, "MUNDO AGRÍCOLA", um periódico criado para servir aos produtores rurais de todo o Brasil, e que será publicado em fascículos de 100 páginas cada mês, ilustradas, contendo matéria de interesse direto para os produtores rurais. "MUNDO AGRÍCOLA" será apresentada numa feição gráfica atraente e terá uma orientação jornalística popular, abrangendo todos os temas úteis a lavradores e criadores. Além disso, dedicará seções especiais ao leitor rural, a professores rurais, aos agricultores, constituindo-se, também, um guia dos agrônomos e veterinários do Brasil, defendendo as justas aspirações de duas classes que se dedicam à agricultura no Brasil. "MUNDO AGRÍCOLA" será um dos maiores e mais completos periódicos de agricultura no Brasil. O diretor geral é Sr. Manoel Barbellini; diretor de redação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de administração, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de circulação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de publicidade, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de impressão, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de correção, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de revisão, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de layout, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de diagramação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de arte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de fotografia, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de ilustração, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de design, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de produção, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de supervisão, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de coordenação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de planejamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de organização, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de administração, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de controle, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de avaliação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de monitoramento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de relatórios, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de documentação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de comunicação, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de marketing, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de vendas, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de logística, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de transporte, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de processamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de embalagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de etiquetagem, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de armazenamento, o Sr. Manoel Barbellini; diretor de distribuição, o

Pelotão, Jequitinhonha e Mirmurio - boas chaves para os "bettings" de hoje

AMANHÃ NOTURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Diff.	Prognóstico
1º PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 40.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	3-1	É a força
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	64.45	AL	1-2	Melhorou algo
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	83.25	AL	2-3	Pode ganhar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	60.25	GL	12-112	Apenas regular
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	98.35	AL	6-2	Grande chance
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	91	AU	112-34	Não acreditamos
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	61	GL	1-4	Não muita fé
8-8 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	15-12	1.400	61	AL	4-2	Seria candidata
9-9 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	9-9	1.000	60.45	GL	P-34	Só como reforço

2º PAREO - AS 14.35 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

3º PAREO - AS 14.40 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

4º PAREO - AS 14.45 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

5º PAREO - AS 14.50 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

6º PAREO - AS 14.55 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

7º PAREO - AS 15.00 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

8º PAREO - AS 15.05 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

9º PAREO - AS 15.10 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

10º PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

11º PAREO - AS 15.20 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

12º PAREO - AS 15.25 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

13º PAREO - AS 15.30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00									
1-1 Pelotão, W. Andrade	35	27	3 Figueira	9-12	1.000	62.15	GP	112-3	Seria candidato
2-2 Jequitinhonha, P. Tereza	35	27	7 Colombina	22-12	1.300	100.25	AL	12-3	Em ótima forma
3-3 Mirmurio, A. Costa	35	27	8 Orelha	17-10	1.300	100.25	AL	12-3	Só como azar
4-4 Maratimbo, A. Costa	35	27	8 Sobrano	15-12	1.000	100.15	AL	2-34	Será dos primeiros
5-5 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	29-9	1.300	100.15	AL	2-34	Reforço muito
6-6 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	20-10	1.400	130	GP	3-3	Voltou a turma
7-7 Orelha, A. Costa	35	27	8 Maratimbo	2-12	1.000	100.25	AL	12-3	Pode repetir

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14.30. hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, foram entradas na Secretaria da Comissão de Corrida, as seguintes "forfaits":

HOJE

- 1º PAREO - Quatro Pontes.
- 2º PAREO - Corcovado.
- 3º PAREO - El Gin. Kantar.
- 4º PAREO - El Gin. Kantar.
- 5º PAREO - El Gin. Kantar.
- 6º PAREO - El Gin. Kantar.
- 7º PAREO - El Gin. Kantar.
- 8º PAREO - El Gin. Kantar.
- 9º PAREO - El Gin. Kantar.
- 10º PAREO - El Gin. Kantar.

AMANHÃ

- 1º PAREO - Mura.
- 2º PAREO - Corcovado.
- 3º PAREO - Corcovado.
- 4º PAREO - Corcovado.
- 5º PAREO - Corcovado.
- 6º PAREO - Corcovado.
- 7º PAREO - Corcovado.
- 8º PAREO - Corcovado.
- 9º PAREO - Corcovado.
- 10º PAREO - Corcovado.

ACUMULADAS PARA HOJE

Sobral Pinto impetrou mandado de segurança contra o CND — O advogado Sobral Pinto impetrou ontem, um mandado de segurança contra o ato do Conselho Nacional de Desportos que anulou as eleições realizadas há pouco tempo no America Futebol Clube

FLAMENGO X OLARIA!

Hoje, na abertura da décima rodada — Uma jornada que se afigura fácil ao rubro-negro

Sana-Tônico
Tônico e
sulfato de
sódio e uma
manifestação

A MANHA Esportiva

NATAÇÃO

ANO XI RIO DE JANEIRO, Sábado, 29 de dezembro de 1951 NUMERO 3.192

Os nadadores inscritos nas próximas competições

Os maiores "ases" da aquática metropolitana estarão em ação no VII Concurso, Campeonato Feminino e Competição por Correspondência

Conforme antecipamos ontem, os próximos dias 5 e 6 de janeiro marcarão intensa atividade no setor da aquática metropolitana. Isso porque, conjuntamente com as provas do VII Concurso Oficial e do Campeonato Feminino, serão levadas a efeito as primeiras provas da Competição por Correspondência entre o Rio, São Paulo e Minas Gerais.

OS INSCRITOS

Nesta nota mencionamos de disputa natatória estão inscritos pelo D. Federal, nas várias provas, os seguintes nadadores:

100 MS. — MOÇAS — LIVRE:

Tailita de Almeida Rodrigues, Ana Paula de Santa Rita e Wilma Luz (Flu.); Piedade Coutinho, Orlando Faria Lima, Ana Maria M. Lobo e R. Diba (Bot.); Maria Célia Borja e Vera Halpern (Tij.).

200 METROS — MOÇAS — PEITO:

Carolina Duroso, Riva Mates e Cida Vieira (Flu.); Iolanda Verissimo, Glória Lavender e Maria Teresa M. Lobo (Bot.); Carla Basini (Tij.).

100 METROS — MOÇAS SENIORS COSTAS

Ana Lúcia de Santa Rita, Iza de Almeida, Márcia Borrelli (Flu.); Vera Fontenele (Bot.); Marlene Pinto (Olaría); Ana Eufrosina e M. Célia Faria (Tij.).

200 METROS — HOMENS — LIVRE

Relvito Kelly, Márcio Kelly, Haroldo Lara, Douglas Lima (Flu.); Nelson Cabral, Arthur Bedia, Alexandre Medeiros (Bot.); Aram Boghosian, Ruy Faria e Luiz Carlos Marcondes (Tij.).

100 METROS — HOMENS — COSTAS

Agalberto Teles, Júlio Grunfeld, Márcio Kelly e Henrique Plautzer (Flu.); Jo M. Figueira, Flávio Herlein (Bot.); Hélio O. Silva (Olaría); Ricardo Capanema, Luiz Matoso e Almir Amador (Tij.).

200 METROS — HOMENS — P

Ademar Grijó, Everardo Cruz, Carlos Alho, Valter Figueira (Flu.); Edmar Ramalho (Bot.); Maurício Halpern e Flávio Figueiredo (Tij.).

Estas provas concernem, também,

ao VII Concurso e ao Campeonato Feminino.

200 METROS — MOÇAS — LIVRE: Tailita Rodrigues, Miriam Lopes e Wilma Luz (Flu.); Piedade Coutinho, Ana Maria M. Lobo, O. Faria Lima, R. Diba (Bot.); Marlene Pinto (Olaría).

N. B. — Esta será a prova final do Campeonato Feminino.

100 METROS — HOMENS — LIVRE

Sérgio Rodrigues, Douglas Lima, Haroldo Lara, Eduardo Aljô (Flu.); Nelson Cabral, Fernando Dias e Alexandre Medeiros (Bot.); Aram Boghosian (Tij.).

100 METROS — HOMENS — COSTAS

Agalberto Teles, Júlio Grunfeld, Márcio Kelly e Henrique Plautzer (Flu.); Jo M. Figueira, Flávio Herlein (Bot.); Hélio O. Silva (Olaría); Ricardo Capanema (Tij.).

200 METROS — HOMENS — PEITO: Ademar Grijó, Everardo Cruz, Valter Figueira, Cereus Alho (Flu.); Edmar Ramalho, Antônio Menezes (Bot.); Maurício Halpern e Flávio Figueiredo (Tij.).

100 METROS — MOÇAS — PEITO: Candida Barroso, Glória Verissimo, Maria Teresa M. Lobo (Bot.); Edith Groba, Iza de Almeida, Ana Lúcia de Santa Rita (Flu.); Vera Fontenele e Ana Maria M. Lobo (Bot.); e Marlene Pinto (Olaría).

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADÃO

Flamengo 3 x 1 Olaria
Fluminense 2 x 2 Bonsucesso
Botafogo 3 x 2 América
Vasco 3 x 1 São Cristóvão
Bangu 3 x 1 Canto do Rio

WESTMAN OU MARIO VIANA

O juiz sueco, Erik Westman, que se encontra adoentado, será examinado, hoje, no Departamento Médico da Federação Metropolitana de Futebol. Se não passar ao exame, o referido árbitro deverá ser substituído por Mário Viana, que se acha livre da pena imposta pelo Tribunal da Justiça Desportiva da entidade carioca.



Moacir, Mazzei, Itagoré e Olavo, "players" do Olaria, na concentração

A BRINDO a décima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, Flamengo e Olaria jogará logo mais no monumental Maracanã. Ordinariamente, mister seria considerar este prêmio, como outro qualquer de menor vulto. Todavia,

tal coisa — em face da presença do Flamengo — não pode ser feita. Não somente pelo clube que representa, mas, sim, pela esplendorosidade de suas últimas atuações, incontestavelmente as melhores de quantas são vistas nesta final do Campeonato.

E, então, o prêmio desta tarde reveste-se de nova característica, não prenunciando de uma página renhida mas, sim, provavelmente, de uma nova e soberba emissão de "mais querido".

A VONTADE PARA UM GRANDE TRIUNFO

O QUE não se poderá por em dúvida é o amplo favoritismo do Flamengo contra o Madureira. O que equivale a dizer: está o rubro-negro, à primeira vista, à vontade para obter um grande triunfo. Isso mereço ao grande conjunto que hora evidencia, afinal, primeiro fruto real do trabalho de Flávio Costa.

Quanto ao Olaria, poderá ou não aparecer. E a resposta disso, virá na razão direta da maneira de agir do conjunto gavanoso. Porque, sem dúvida e na base da ilicitude do futebol, este não está livre de uma a debate. Mesmo com as decantadas virtudes atuais que lhe são votadas. Pois que, inclusive, elas lhe poderão faltar...

Uma incógnita portanto a "performance" do Olaria...

COMPLETO O FLAMENGO — MELHORADO O OLARIA

PARA mais este compromisso, o "mais querido" não deverá apresentar quaisquer modificações em suas linhas. Quanto ao Olaria, surgirá melhorado; com Itagoré na área e Lima na dianteira. Sem dúvida dois ótimos reforços.

A ARBITRAGEM

A ARBITRAGEM do encontro deverá estar entregue ao espanhol Gimenes Molina. S.S., está apto a uma boa atuação bastando para tal, que se torne mais rígido, na cobrança a violência.

OS QUADROS

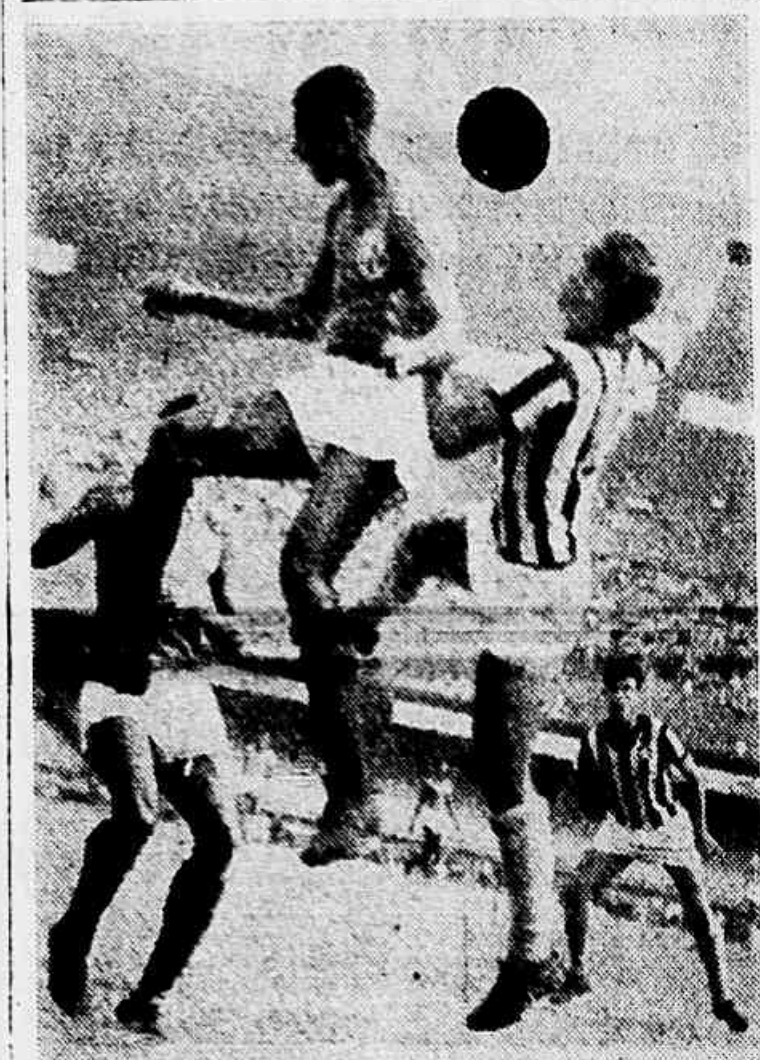
SALVO qualquer imprevisto de última hora, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Deauhin e Bigode (ou Almir); Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinho.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Job; Jair, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinho.

A 28, A CHEGADA DOS JUIZES INGLESES

Êxito absoluto de Abreu na Paulicéia — Virão a esta capital discutir com os cariocas as alterações do Regulamento do "Rio-São Paulo" — Excluídos Bradley e Sunderland



Francisco de Abreu regressou de São Paulo, onde foi para tratar da questão das arbitragens dos jogos do "Rio-São Paulo", e também das alterações do Regulamento do mesmo.

Foi, chegou, viu e venceu, pois, obteve êxito absoluto na sua missão.

Na questão das arbitragens, obteve o beneplácito dos paulistas para trazer os ingleses da AFA, desde que Sunderland e Bradley não viessem no grupo.

Fezendo com Alfonso Docé explicou o fato, e foi fácil, contornar a situação, pois, aquele só mandará ao Brasil juizes para não criar "casos".

Dykes, um árbitro que já atuou no Brasil, virá com a turma. Sobre este os paulistas não fizeram qualquer restrição.

CHEGARÃO A 28

Chegarão os ingleses da AFA ao Brasil no dia 28 próximo, devendo vir além de Dykes, Moacir, que atuou Vasco x Boca Juniors e mais dois britânicos.

Farão a viagem por via aérea.



DYKES E SUNDERLAND — O primeiro deverá vir para apitar o "Rio-São Paulo", enquanto que o segundo, não

OFÍCIO À AFA

Ficou também deliberado em todas as conversações que o pedi-

VIRÃO DISCUTIR AS ALTERAÇÕES NO RIO

Os clubes paulistas concordaram também em discutir no Rio, com os cariocas, as possíveis alterações do Regulamento Geral do "Rio-São Paulo".

Virão depois do dia 6 de janeiro.

As conversações entre o sr. Francisco de Abreu e Alfonso Docé foram feitas pelo telefone internacional.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2a, 3a, e 4a. etas — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3a, 4a, e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-776

O INQUERITO IRIA APURAR QUE "não houve nada no campo do Botafogo"

E o Tribunal limitou-se em suspender Pirilo por dois jogos, "considerando o juiz culpado por tudo que houve"

Os rumores incidentes ocorridos domingo, no campo do Botafogo terminaram em nada, ou melhor, apenas com a suspensão de Pirilo, por dois jogos, e da indicação do juiz Gimenez Molina, um dos principais culpados por tudo que aconteceu, visto como permaneceu no centro do gramado sem tomar nenhuma atitude, expulsou os vinte e dois jogadores de campo, e voltou atrás na sua decisão, limitando-se a declarar na sumula que assim de-

cidara por não estar certo das responsabilidades. O juiz Villas Boas Arruñá declarou no julgamento: "a sumula é um descalabrô". E o sr. Abílio de Almeida, presidente do São Cristóvão, "a sumula é uma farsa vergonhosa". Agindo com toda a sinceridade o sr. Abílio de Almeida confessou que ouvira o árbitro declarar que expulsara de campo todos os jogadores, declaração omitida pelo presidente do Botafogo e repetida mais tarde à autoridade policial, que limitou-se a advertir: "o poro está ali". Temeroso das consequências desse seu gesto, Gimenez Molina voltou atrás e comprometeu-se seriamente. Por tudo isso, o Tribunal resolveu indicar o juiz espanhol, para julgamento na próxima semana, deixando de mandar proceder a inquérito, para apurar outras responsabilidades, porque sabe de antemão, que nada será apurado, depois de tantas cenas vergonhosas.

"UMA FARSA A SUMULA"

Lembrando-se inteiramente no relatório do delegado Nelson Cardoso de Almeida, já que não compareceu ao jogo o outro delegado, sr. Ignacio de Almeida Magalhães, e por considerar uma "farsa" a sumula do árbitro o Tribunal ouviu os depoimentos do jogador Paraguanio e do médico do Botafogo, sr. Francisco Perrota, todos contestando que Torbica tivesse mordido Santos, mesmo porque, afirmou o presidente do São Cristóvão, ele não possui dentes e retira a dentadura durante os jogos.

PIRILLO DEU "EM TODO O MUNDO"

Constando que Pirilo chocou-se com Torbica, desferindo dois pontapés, no arquibancado do São Cristóvão e um soco quando ele se

levantava e vinha no seu encontro, o outro soco em Torbica quando o zagueiro se dirigiu ao centro avançado do Botafogo, o Tribunal aplicou-lhe a suspensão por dois jogos, como o principal responsável pelos incidentes. Torbica, que levou dois pontapés e um soco, foi absolvido. Bem como Paraguanio, que fora ao encontro de Torbica, no momento tentando refrear a agressão de Pirilo em Torbica. O zagueiro sancristovense foi suspenso por 2 jogos, mas

obteve o "surris", pois sua infração estava grandemente atenuada.

PIRILLO ESTÁ IRREGULARMENTE INSCRITO

Durante o julgamento o advogado do Botafogo confessou que Pirilo tem 36 anos, e, portanto, sua presença em jogos oficiais estava na dependência de prévia autorização concedida por Junta Médica, o que não aconteceu até agora, o que pode acarretar contravenções.

PARAGUANIO AINDA NÃO TEM PASSE

Querendo provar que Paraguanio é um jogador comportado, alegou que o mesmo nem ficha tem no Tribunal, ao que se comentou maliciosamente.

(Conclui na 11.ª pág.)

Australia, bi-campeã da Taça Davis

Frank Sedgman, o "herói" do certame mundial de tênis

SYDNEY, 28 (U.P.) — A Austrália conquistou, pela segunda vez consecutiva em dois anos, a Taça Davis.

Frank Sedgman, que é considerado o maior jogador amador de tênis em todo o mundo, teve o encargo de defender para a Austrália a retenção do cobizado troféu, pois teve que jogar a partida decisiva quando a contagem estava empatada: — duas vitórias para os Estados Unidos e duas para a Austrália.

Os norte-americanos haviam ganhado uma e os australianos outra, das duas partidas de "simples" no primeiro dia

Os australianos ganharam ontem a prova de duplas, ficando assim os locais com a vantagem de 2 x 1.

As duas "simples" de hoje serão, portanto, decisivas. Na primeira, o norte-americano Ted Schroeder derrotou o australiano Mervyn Rose, com dificuldade, pela contagem de 6 x 4, 13 x 11 e 7 x 5. Estava empatada a série.

Coube assim ao australiano Sedgman e ao norte-americano Vic Seixas o pesado encargo de decidir para quem iria o troféu máximo do tênis mundial.

Sedgman não teve, entretanto, grande dificuldade em vencer o seu adversário, e o fez pela contagem significativa de 6x4.

CARTAZ ESPORTIVO



HOJE, ÀS 16,15 HORAS FLAMENGO x OLARIA

Ouçá, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela Rede: NACIONAL-CRUZEIRO DO SUL
RADIO NACIONAL, em ondas curtas
RADIO CRUZEIRO DO SUL, em ondas médias



"El Fantasma" VALE TUDO

Taka-Naka x "El Fantasma"

Interessante programa, esta noite, da temporada internacional, no Palácio de Alumínio

Prossegue, hoje, o Torneio Internacional de Luta Livre (vale tudo), que está sendo disputado no Palácio de Alumínio, da Avenida Presidente Vargas. Os programas que antecederam ao de hoje têm agradado, maxime o de ontem, cuja luta final foi tão violenta e tão real que houve necessidade da intervenção da Rádio Patrulha para separar os dois lutadores, Manoete e o zingaro estrangulador, que continuaram brigando até em seus camarins. E houve sangue, cataparrutadas, bofetões a granel,

tudo isto diante do público entusiasmado, que gritava os nomes dos dois lutadores.

AS LUTAS DESTA NOITE

O programa desta noite é bastante interessante, destacando-se a luta final entre o técnico japonês Takanaka e o violento Fantasma alemão.

1.ª luta — amadores.
2.ª luta — internacional — 30 ms. sem descanso — El estudian-te (argentino) x El estrangulador (zingaro).
3.ª luta — internacional — 30 ms. sem descanso — Manoete (espanhol) x Guirous (francês).
4.ª luta — internacional — 30 ms. sem descanso — Renato "El magnifico" (italiano) x David (judeu).
5.ª luta — internacional — FINAL — 1 hora sem descanso — Taka-Naka (japonês) x El Fantasma (alemão).